1. MERCADO INTERNACIONAL

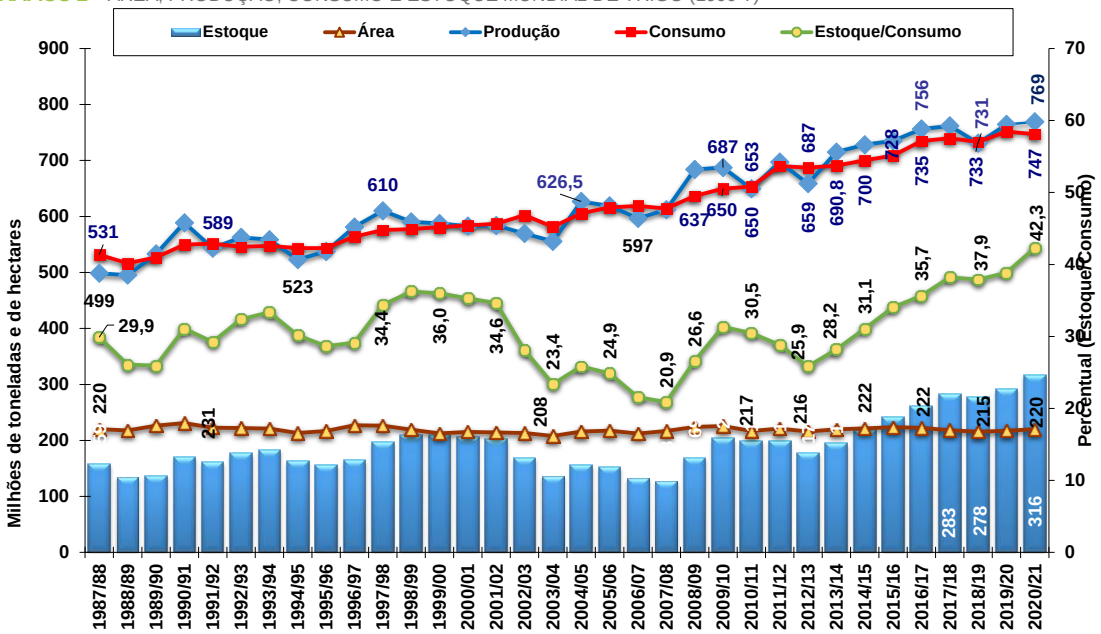
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra vindoura é de 220,8 milhões de ha, apresentando um aumento de 1,98%, se comparada à safra atual (2019/2020).

Por mais uma safra, houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 0,6%, totalizando 769,3 milhões de toneladas. No entanto, em relação à penúltima divulgação do USDA, houve retração no volume de produção previsto, na ordem de 0,5%.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 6%, tendo passado de 297,1 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 314,8 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 42,16% contra 39,92% da safra atual.

Os estoques finais também apresentaram diminuição em relação ao penúltimo levantamento do USDA. A diferença foi de 1,2 milhões de toneladas ou 0,4% a menos.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA –Julho/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Paquistão, Austrália e Argentina. A União Europeia, maior produtor mundial deve apresentar decréscimo na produção na faixa de 9,7% com produção estimada de 141 milhões de toneladas. A quebra da safra ocorre devido

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

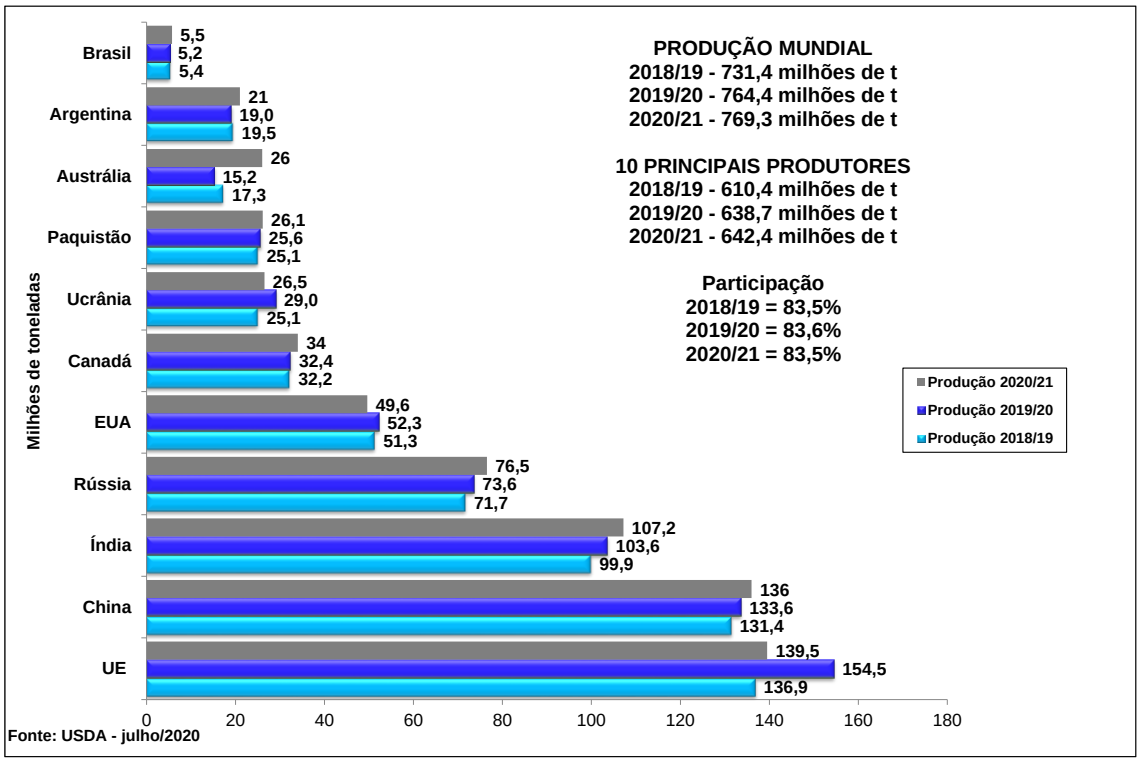
à ocorrência de problemas climáticos. A 2ª colocada no ranking, China, deve apresentar aumento na ordem de 1,8% com produção estimada de 136 milhões de toneladas, seguida da Índia, com aumento de 3,5% e previsão de produzir 107,2 milhões de toneladas.

Rússia encontra-se na 4ª posição com produção prevista de 76,5 milhões de toneladas e incremento de 3,9%. Os EUA encontram-se na 5ª posição dos maiores produtores mundiais e nesta safra deve apresentar redução na sua produção na ordem de 5,1%, totalizando 49,6 milhões de toneladas.

O Brasil encontra-se na 16ª posição do ranking dos maiores produtores mundiais e segundo o USDA deve produzir 5,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21.

O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 642,4 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,5% da produção mundial.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



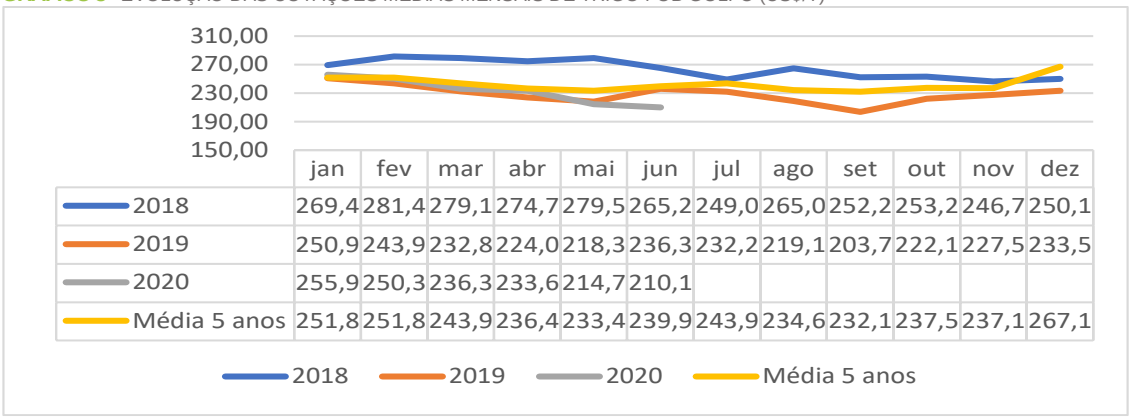
Fonte: USDA – Julho/2020

Em junho/2020, a cotação FOB Golfo apresentou desvalorização pelo 5º mês consecutivo, em resposta à ampla oferta mundial, à menor demanda pelo trigo norte-americano, à boa evolução dos trabalhos de colheita nos EUA, à expectativa de maior safra na Austrália, à expectativa de aumento das exportações russas e ao clima favorável em regiões produtoras da União Europeia. A média mensal foi de US$ 210,17/t, apresentando desvalorização de 1,86%, anual de 11,05%

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

e se comparado à média dos últimos 5 anos, apresentou desvalorização de 12,39% em valores reais (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US$/T)

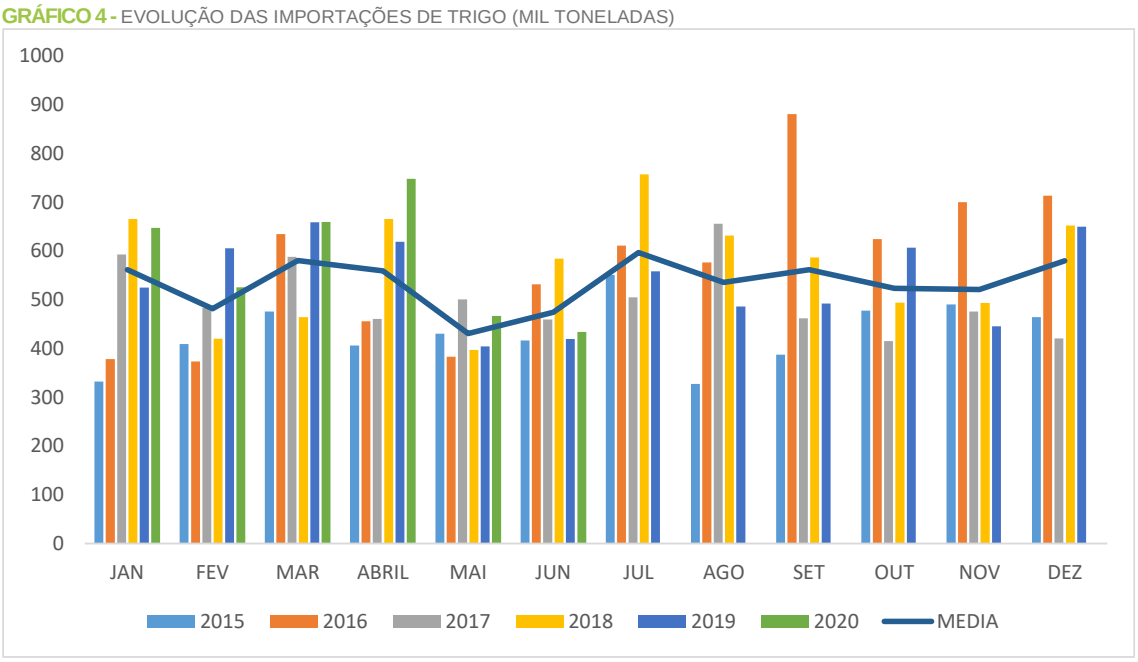


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2018	269,4	281,4	279,1	274,7	279,5	265,2	249,0	265,0	252,2	253,2	246,7	250,1
2019	250,9	243,9	232,8	224,0	218,3	236,3	232,2	219,1	203,7	222,1	227,5	233,5
2020	255,9	250,3	236,3	233,6	214,7	210,1						
Média 5 anos	251,8	251,8	243,9	236,4	233,4	239,9	243,9	234,6	232,1	237,5	237,1	267,1

Fonte: CME Group - Julho/2020

Para suprir a demanda interna, em junho/2020 foram importadas 434,1 mil toneladas, sendo 79,6% de origem argentina, 13,8% de trigo dos EUA, 4% de trigo uruguaio e 2,5% de trigo proveniente do Paraguai. Praticamente não houveram exportações no mesmo período.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



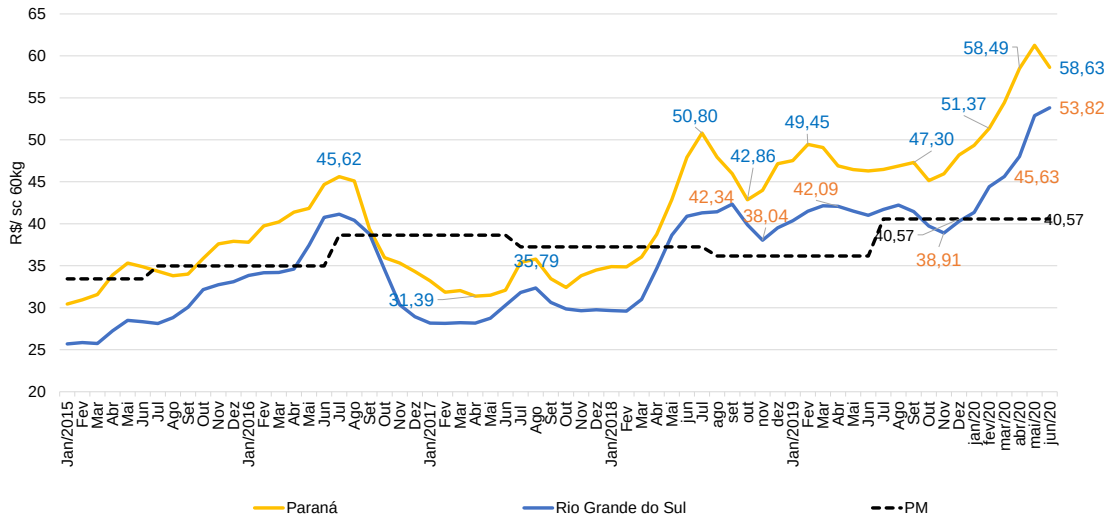
Fonte: Comexstat - Julho/2020

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

2. MERCADO INTERNO

No mercado doméstico em junho/2020, as atenções encontravam-se voltadas para a evolução dos trabalhos de semeadura nos principais estados produtores nacionais, bem como à alta cambial devido à necessidade de importação. Com o avanço do plantio, o otimismo em relação à nova safra e à baixa liquidez na comercialização, a cotação no Paraná apresentou desvalorização mensal de 4,3%, sendo cotada à R$ 58,63/sc 60 kg. Já no Rio Grande do Sul, a cotação média mensal foi de R$ 53,82/sc, e valorização de 1,8%. No final de junho, a área a ser plantada em todo o país atingiu 80,2%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Julho/2020

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20	802,0	5.154,7	7.000,0	12.956,7	350,0	12.506,1	100,6
2020/21	100,6	6.315,9	7.300,0	13.716,5	300,0	12.547,9	868,6

Fonte: Conab – Julho/2020

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de julho de 2020, com a proximidade do final da safra 2019/2020, a Conab revisou os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda no que se refere ao volume importado, que passa de 7,2 milhões para 7 milhões, bem como o volume a ser exportado, de 400 mil toneladas para 350 mil toneladas. Com essas alterações, o estoque de passagem passa a ser de 100,6 mil toneladas, o mais baixo da série dos últimos anos.

Já na safra 2020/21, foram ajustados os volumes de produção, que passou da previsão de 5690 mil toneladas para 6315 mil toneladas previstos, devido principalmente à expectativa de aumento de produção do Paraná (+40,7%), o maior estado produtor. Outro ajuste realizado na safra vindoura foi o de uso para sementes, de 326,7 mil toneladas para 347,9 mil toneladas, devido à perspectiva de aumento da estimativa de área a ser plantada.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019 (a)	Safra 2020 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2019 (c)	Safra 2020 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2019 (e)	Safra 2020 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	62,0	57,7	(6,9)	3.365	3.163	(6,0)	208,6	182,5	(12,5)
MS	27,2	32,0	17,6	1.600	2.300	43,8	43,5	73,6	69,2
GO	32,4	23,1	(28,6)	4.900	4.300	(12,2)	158,8	99,3	(37,5)
DF	2,4	2,6	8,0	2.633	3.692	40,2	6,3	9,6	52,4
SUDESTE	165,4	168,8	2,1	2.675	2.807	4,9	442,4	473,9	7,1
MG	88,0	83,3	(5,3)	2.367	2.584	9,2	208,3	215,2	3,3
SP	77,4	85,5	10,5	3.024	3.026	0,1	234,1	258,7	10,5
SUL	1.810,1	2.089,9	15,5	2.480	2.700	8,9	4.489,3	5.642,4	25,7
PR	1.023,7	1.130,2	10,4	2.080	2.650	27,4	2.129,3	2.995,0	40,7
SC	50,5	54,5	7,9	3.015	2.900	(3,8)	152,3	158,1	3,8
RS	735,9	905,2	23,0	3.000	2.750	(8,3)	2.207,7	2.489,3	12,8
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-SUL	2.037,5	2.316,4	13,7	2.523	2.719	7,8	5.140,3	6.298,8	22,5
BRASIL	2.040,5	2.319,4	13,7	2.526	2.723	7,8	5.154,7	6.315,9	22,5

Fonte: Conab - Julho/2020

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra no Brasil e Argentina	Baixa liquidez na comercialização
Escassez de trigo nacional	Epidemia do coronavírus
Alta cambial	Fraco desempenho nas exportações norte-americanas
	Boa evolução do trabalho de semeadura no país
	Ampla oferta mundial
Expectativa: Com otimismo do progresso da nova safra, a tendência é de estabilidade com viés de baixa nos preços no mercado interno.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a boa evolução dos trabalhos de plantio no Brasil e a expectativa de aumento de 22,5% da nova safra, a tendência é que os preços apresentem estabilidade com tendência baixista nos próximos meses.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235